



Novas mídias sociais no esporte: uma comparação entre membros de comissões técnicas e atletas

Bagni, G.^{1,2}; Morão, K.G.¹; Verzani, R. H.¹; Sena, A. B. D.¹; Machado, A.¹.

¹ - Universidade Estadual Paulista, Rio Claro, Brasil

² - UNIARARAS - Fundação Hermínio Ometto

As novas tecnologias, especialmente as novas mídias sociais, modificaram algumas questões do ambiente esportivo. Ao mesmo tempo essa situação pode aproximar atletas de torcedores, porém tal fato pode acarretar em invasões de privacidade. Tais exemplos, mostram que essas modificações podem ser positivas e negativas, de acordo com o uso que se faz destas novas mídias sociais. Assim, este trabalho teve como objetivo analisar as relações entre as novas mídias e o ambiente esportivo, buscando compreender como os atletas e os técnicos veem essas modificações e o que isso trouxe de alterações nesse contexto. Participaram deste estudo 211 atletas de 10 equipes, além de 9 membros de comissões técnicas, todos participantes da Copa São Paulo de Futebol Júnior. Os atletas tem média de idade de 18 anos ($\pm 0,97$) e tempo de prática médio de 9 anos ($\pm 3,27$) e os membros de comissões técnicas eram técnicos, auxiliares e preparadores físicos. Como instrumento foi utilizado um questionário com 4 perguntas abertas, desenvolvido especificamente para a finalidade de entender as relações da tecnologia com os atletas. Com os técnicos foi realizada uma entrevista estruturada com perguntas semelhantes às dos atletas e as respostas foram transcritas posteriormente. Para a análise dos dados foi utilizado a análise de conteúdo proposta por Franco (1994), onde as respostas foram categorizadas. Os resultados indicam que as novas tecnologias geram modificações no ambiente esportivo, podendo estas serem boas ou ruins para cada atletas. A maior parte dos atletas e membros da comissão indicam que as redes sociais trouxeram modificações positivas em suas vidas. Ambos os grupo concordam que os aparelhos celulares prejudicam a concentração e a atenção em momentos importantes da competição. A retirada dos aparelhos eletrônicos em períodos competitivos que é algo recorrente no ambiente esportivo não é bem vista pelos atletas, os quais indicam que isso pode ter efeito negativo. Já para a maioria dos membros da comissão técnica entrevistados isso é visto como correto, especialmente pela manutenção da concentração na partida. A adaptação em diferentes cidades também é vista, em geral, como facilitada pelos aparelhos eletrônicos, especialmente em relação aos conhecimentos sobre a cidade. Percebemos então que as novas mídias sociais trouxeram modificações no ambiente esportivo na visão de atletas e comissão técnica, sendo que tais alterações são vistas como positiva por alguns e negativa por outros. As respostas sugerem também um certo desconhecimento de ambos os grupos quanto aos efeitos e possibilidades do uso dessas novas tecnologias em prol do desempenho. Tais questões devem ser portanto trabalhadas de maneira a se maximizar o rendimento esportivo.

E-mail: guilhermebagni@uol.com.br